

Porto Alegre, 03 de março de 2018.

De: Candidato a Reitor Fabrício Sobrosa Affeldt
Para: Categoria dos TAE da base da Fasubra/Assufrgs

ASSUNTO: Resposta à Carta Programa elaborada pela Assufrgs

Prezados colegas

Em resposta aos temas relevantes que recebemos sobre as questões envolvendo a carreira dos servidores e a Instituição, gostaríamos de apresentar nossos posicionamentos e nossas propostas.

Primeiramente, temos acordo com o cenário colocado no documento. Entendemos que os Institutos Federais possuem uma vocação muito clara de atuar onde a sociedade necessita, em especial os segmentos menos favorecidos tais como os excluídos, quilombolas, indígenas, negros, etc. Nossa Instituição precisa mudar algumas políticas a fim de permitir a inclusão plena destes segmentos, respeitando profundamente suas culturas, assim como para permitir que, com esta inclusão, consigamos construir uma educação libertária e cidadã.

A gestão do Fabrício terá como princípios o **diálogo, a transparência e a gestão qualificada e inclusiva**. Defenderemos em todos os fóruns os princípios norteadores de constituição dos Institutos Federais. Respeitaremos todas as representações de classe, construindo junto as políticas tanto no âmbito interno quanto externo. Colocaremos nosso mandato à serviço da resistência ao desmonte do projeto dos Institutos Federais e da Educação. Vamos manter e consolidar os campi do IFRS, criando condições para o ingresso de estudantes, em especial para o ensino médio integrado e PROEJA. Passamos a apresentar nossas propostas para os temas elencados.

1. Permanência das 30 horas

Nossa candidatura é plenamente favorável à manutenção da flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação como única ferramenta possível para oportunizar que a Instituição possa atender ao público com qualidade por doze horas ininterruptas. Entendemos que a IN 02/2015 cria critérios que não estão postos na legislação e tais critérios engessam e dificultam a implementação da flexibilização. Pretendemos chamar os sindicatos e as Comissões das Carreiras dos servidores para construir juntos uma nova regulamentação, pois temos como princípio a construção coletiva. Nada sobre nós sem nós!

2. Comunicação com a Assufrgs

Temos um profundo respeito aos sindicatos. Pretendemos construir políticas em conjunto com todos os sindicatos. Nossa proposta é estreitar as relações com todos os órgãos de representação de classe que tenham servidores e servidoras dos IFRS nos seus quadros de filiados, sem distinções.

3. Transparência nos processos de distribuição de vagas do quadro de pessoal entre os campi

A questão da distribuição de vagas de servidor@s no IFRS é uma verdadeira caixa preta. Não há transparência nem critérios claros e objetivos para tal distribuição, que é feita com critérios políticos que favorecem alguns em detrimento de todos.

Pretendemos reunir as entidades de classe e as comissões de carreira para a elaboração do PDIPCCTAE, que contempla o dimensionamento de pessoal, o programa de qualificação e aperfeiçoamento e a avaliação de desempenho. Com isso, construiremos os instrumentos necessários para a identificação de indicadores de volume de trabalho, que servirá como base para a construção de uma matriz de alocação de cargos e de vagas.

4. Transparência nos processos de distribuição de recursos financeiros entre os campi

O orçamento dos Campi é definido através da matriz CONIF. No entanto, há um conjunto de recursos que são distribuídos pela Reitoria aos campi sem que haja transparência em relação aos critérios adotados. Acreditamos que deva haver plena transparência na gestão financeira do IFRS. Propomos: Divulgar amplamente os valores orçados e realizados, a execução dos Planos de Ação e o Relatório de Gestão, bem como os demais instrumentos de prestação de contas da gestão de forma amigável no Canal da Transparência do IFRS, em cada unidade da Instituição, dando publicidade contínua à execução das ações institucionais.

5. Não ao Ponto Eletrônico

Somos totalmente contrários à adoção do ponto eletrônico. Entendemos que a atual forma de registro de frequência é a mais adequada, pois parte do princípio de que @s servidor@s vão cumprir a jornada de trabalho pactuada nas equipes de trabalho, sendo que somente a exceção é registrada no sistema. Proposta: Defender, em todos os fóruns e instâncias, a isenção do registro diário de ponto para todos os servidores e servidoras da carreira dos Professores EBTT e dos Técnico-administrativos em Educação, bem como: a manutenção da flexibilização da carga horária dos servidores e servidoras Técnico-administrativos em Educação; a realização de dimensionamento de pessoal em todo IFRS; a adoção de critérios claros e objetivos para mobilidade de servidores e servidoras e para a distribuição de funções gratificadas e cargos de direção.

6. Ingresso de discentes para os cursos ofertados pelo IFRS através de sorteio

A política de ingresso discente precisa ser revista. Hoje o IFRS, por exemplo, não utiliza a nota do SISU, alijando vários candidatos que precisam ingressar na instituição. O ingresso discente é feito utilizando a nota do ENEM e por processo próprio. Os editais de seleção são feitos pela reitoria sem o devido diálogo com @s servidor@s que estão na ponta do processo educacional, e que tem todo o *know how* para opinar sobre as formas de ingresso. Pretendemos promover um amplo debate sobre a política de ingresso no IFRS a fim de permitir que ingressem na nossa instituição aqueles estudantes que realmente precisam, dando concretude à vocação dos Institutos Federais.

7. Permanência da oferta de cursos de ensino médio

Nossa candidatura defende o cumprimento da Lei de criação dos Institutos Federais, que prevê que 50% das vagas sejam para cursos de ensino médio, preferencialmente na modalidade integrado e EJA. Esse percentual previsto na Lei é para a Instituição como um todo, mas o nosso Projeto Político Pedagógico estabelece que todos os Campi devem cumprir tais percentuais. Pretendemos fazer um diagnóstico dos cursos ofertados no nosso Instituto, elaborando um planejamento institucional de criação de cursos. Pretendemos construir ações para que todos os Campi estejam adequados aos percentuais previstos em Lei.

8. Constituição das Pró-Reitorias

A definição dos nomes da equipe da gestão Fabrício será feita de acordo com os seguintes critérios: a aderência à área de atuação; a equidade de preenchimento de cargos entre técnico-administrativos e docentes; a igualdade de gênero; a adequação do perfil ao programa de gestão e aos princípios de diálogo, transparência nas ações e inclusão; bem como a distribuição entre as diferentes regiões que compõem o IFRS. Não vamos utilizar critérios políticos, de favorecimento de alguns, nem tampouco de troca de cargos por apoio ou voto.

9. Paridade no Consup

Somos plenamente favoráveis à diminuição da representação dos Diretores Gerais no Conselho Superior. Entendemos que essa questão precisa ser revista com base no diálogo e na construção de uma proposta alternativa à plena representação hoje existente.

10. Reunião periódica entre os pares de todos campi do IFRS e elaboração de manuais e fluxos

Nossa candidatura tem como um dos eixos balizadores o diálogo. Entendemos que somente com a construção coletiva, ouvindo quem atua na ponta dos processos de ensino, pesquisa e extensão e respeitando profundamente o pensamento de tod@s, podemos construir as políticas que levem o IFRS de volta a sua verdadeira vocação. Proposta:

debater os assuntos normativos e de gestão de forma clara e franca com a comunidade acadêmica, discutindo as estruturas, o dimensionamento do trabalho e a redistribuição de funções; padronizar os fluxos e os processos de trabalho administrativos e acadêmicos, permitindo a simplificação e a desburocratização, respeitando a especificidade dos *campi* e a equidade de oportunidades e do acesso aos recursos.

11. Tratamento equânime na gestão entre docentes e técnicos

A candidatura do Fabrício compreende que tanto técnico-administrativos em educação quanto docentes são servidores da instituição e devem ser tratados de forma isonômica, respeitando suas especificidades. Esta compreensão extrapola o discurso na medida em que apontamos claramente que nossa gestão terá TAEs ocupando cargos de pró-reitores, fato inédito na história do IFRS. Para além disso, defendemos que um TAE seja nomeado substituto do Reitor, tendo em vista que a legislação veda que o segmento possa se candidatar ao cargo de Reitor. Proposta: oferecer tratamento equânime e impessoal para todos os servidores e as servidoras do IFRS.

12. Elaboração e publicização de IN's para processos dos campi

A gestão da Reitoria precisa ter a capacidade de construir as políticas de forma conjunta, ouvindo a comunidade e respeitando o pensamento de tod@s. Após a construção das políticas, cabe à Reitoria elaborar os fluxos e normas internas de forma com que a implementação das políticas seja feita de maneira igualitária nos Campi, sem distinções e tratamentos privilegiados de alguns. Se defendemos que tod@s são iguais, não podemos permitir que uns sejam privilegiados em detrimento de tod@s.

13. Assessoria de Atenção à Saúde do Servidor

Ao percorrer os Campi de nossa Instituição, recebemos diversos relatos de problemas de assédio moral e acúmulo de trabalho. Noss@s servidor@s estão adoecendo. Somos frontalmente contrários a todo e qualquer assédio. Portanto, pretendemos elaborar em conjunto com os sindicatos, CIS e CPPD uma metodologia de diagnóstico e ações de erradicação das diferentes formas de assédio no IFRS. Para além disso, acreditamos a Diretoria de Gestão de Pessoas tem se dedicado muito mais para os aspectos operacionais e pouco para os aspectos inerentes ao desenvolvimento de pessoas. Precisamos revisar as políticas, os fluxos de processo e delegar competências às CGP dos Campi a fim de propiciar que a DGP possa se dedicar mais à ações de desenvolvimento de pessoas. Propostas: Criar um programa de Qualidade de Vida do Servidor, que identifique ações para melhoria das relações de trabalho, motivação, relações interpessoais dos servidores e servidoras e possível diagnóstico e eliminação do assédio moral no âmbito do IFRS. Ressaltamos que nossa candidatura estará aberta ao diálogo para a construção das políticas, incluindo o debate das COSAT e qualquer ação no sentido de qualificar o trabalho e a qualidade de vida d@s servidor@s.

14. Assistência ao Educando

Nossa candidatura dará especial atenção à assistência ao educando. Para tanto, propomos a ampliação da estrutura hoje existente na Reitoria a partir da criação de uma Diretoria Sistêmica, com ampliação da equipe no sentido de se tornar uma equipe multidisciplinar para se dedicar às diversas questões operacionais necessárias à inclusão, garantindo o acesso e efetivando a permanência e êxito. Tal estrutura terá dois departamentos: políticas inclusivas e assistência estudantil. O objetivo é propiciar que se desenvolvam junto ao IFRS as políticas de acesso, permanência e êxito para tod@s. Além disso, propomos incentivar os Campi a criar estruturas similares por entender que há a necessidade de termos servidor@s do quadro lotad@s em setores com a finalidade operacional. Nossa instituição não promove a inclusão como deveria. precisamos criar políticas claras e consistentes que garantam a inclusão. Propomos estabelecer discussões e proporcionar espaços de diálogos permanentes sobre a educação de jovens e adultos integrada à educação profissional, a educação de estudantes com necessidades educacionais específicas, a formação continuada em todos os níveis, bem como a educação para a diversidade cultural, através dos movimentos camponeses, indígenas, quilombolas, entre outros, para a identificação de novas necessidades educacionais a fim de construção de políticas efetivas de ingresso, permanência e êxito.

15. Ensino EAD e Ações Afirmativas

O IFRS precisa facilitar a aprovação de projetos de ensino a distância. Nesse sentido, propomos o amplo debate e a revisão da Organização Didática, permitindo a utilização de novas formas de ensino, das tecnologias, de concepções pedagógicas diversas e libertárias.

Com relação aos Núcleos do IFRS que atuam nos Campi, entendemos que estes não têm o papel operacional. O verdadeiro papel dos núcleos é a realização de pesquisas, estudos e ações na área de aderência, a assessoria às gestões e a sensibilização da comunidade. É um equívoco da gestão do IFRS tornar tais núcleos meramente operacionais e cumpridores de tarefas que são de responsabilidade da gestão. Nossa proposta para os núcleos contempla essa perspectiva de resgate do seu verdadeiro papel na instituição. Além disso, entendemos que a nossa Instituição não promove verdadeiramente a inclusão. Não há uma política institucional e uma estrutura voltada para incluir e respeitar a diversidade de raça, etnia, gênero, sexualidade e PcD.

A criação de uma Diretoria Sistêmica na reitoria tem o papel de corrigir esse diagnóstico. Por fim, acreditamos que a questão da aferição da veracidade das autodeclarações precisa ser revista e melhor debatida no âmbito do IFRS, observando as experiências exitosas em outras instituições e respeitando a posição de quem tem

aderência ao assunto e, certamente, quer e pode contribuir para que o IFRS possa garantir o direito dos cotistas de ingressarem em nossa instituição.

Por fim, é importante reforçar os princípios orientadores do nosso programa de gestão, disponível em www.fabricioreitor.com.br: **diálogo, transparência e gestão qualificada e inclusiva**. Sabemos que a nossa Instituição não promove de fato a inclusão e não possui políticas de atendimento para garantir a permanência e êxito das minorias. Precisamos estabelecer um diálogo em todas as áreas, alterando normativas e propiciando que a inclusão seja efetivamente algo importante, desde o PROEJA até a pós-graduação.

Entendemos que, nestes tempos difíceis, somente com a pluralidade na gestão, alicerçada nos três pilares acima descritos, seremos TOD@S JUNT@S capazes de mudar o IFRS para melhor, colocando-o numa posição de excelência.

Afinal, **JUNT@S** PODEMOS MAIS!

Atenciosamente,



Candidato a Reitor Fabrício Sobrosa Affeldt
MUDA IFRS
JUNTOS PODEMOS MAIS!
